

ASPECTOS GERAIS

- Fato típico:
 - Conduta
 - Resultado naturalístico
 - Tipicidade
 - Nexo de causalidade

elementos do crime

TIPICIDADE

- Tipicidade **formal**:
 - Adequação da **conduta** do agente a uma **previsão típica**. (= Subsunção)

Adequação imediata: a conduta do agente é exatamente aquela prevista.

Adequação mediata: a conduta do agente não corresponde ao tipo penal, deve haver uma **norma de extensão**.

- Tipicidade material:
 - Ocorrência de uma **ofensa significativa** ao bem jurídico tutelado.

RESULTADO NATURALÍSTICO

- = Modificação do **mundo real**
(Pela conduta do agente)
 - Só é exigido nos **crimes materiais**.
 - Crimes **formais**: o resultado naturalístico **pode** ou **não** ocorrer
(É irrelevante)
 - Crimes de **mera conduta**: não há um resultado naturalístico possível.

Resultado jurídico (ou normativo):

- = Lesão ao bem jurídico tutelado
(Está sempre presente)

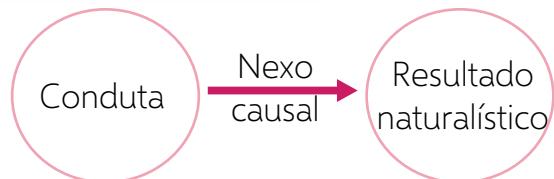
Não há crime sem resultado jurídico!

CONDUTA

- Teoria **finalista**: (Adotada pelo CP)
Aspecto subjetivo  Aspecto objetivo 
Conduta = vontade + ação/omissão
Ação **voluntária** dirigida a uma **finalidade**
 - Teoria **causal-naturalística**:
Conduta = ação humana
(Não leva em conta a vontade do agente)
 - Teoria **social**:

■ Não há tipicidade material quando a conduta, ainda que formalmente típica, não afeta significativamente o bem jurídico (Ex.: Princípio da Insignificância)

ASPECTOS GERAIS



- Só se aplica aos crimes **materiais**.

TEORIA DA EQUIVALÊNCIA DOS ANTECEDENTES

(Conditio sine qua non)

- **Causa** = conduta sem a qual o resultado não teria ocorrido.
 - Processo hipotético de eliminação de Thyrén
 - Problema:** situações absurdas (Ex.: nascimento do agente como causa do crime)
 - Uso de um filtro: o **dolo**.
- **Causa** = conduta sem a qual o resultado não teria ocorrido + prevista e querida pelo agente
 - Adotada pelo CP (Regra geral)

FATO TÍPICO NEXO DE CAUSALIDADE

TEORIA DA IMPUTAÇÃO OBJETIVA (Roxin)

- A conduta deve **criar** ou **aumentar** um **risco proibido** pelo Direito. Deve ser criado pelo resultado
- A **imputação** só pode ocorrer se:

Causalidade física + Causalidade normativa
 (Agente deu causa ao fato)

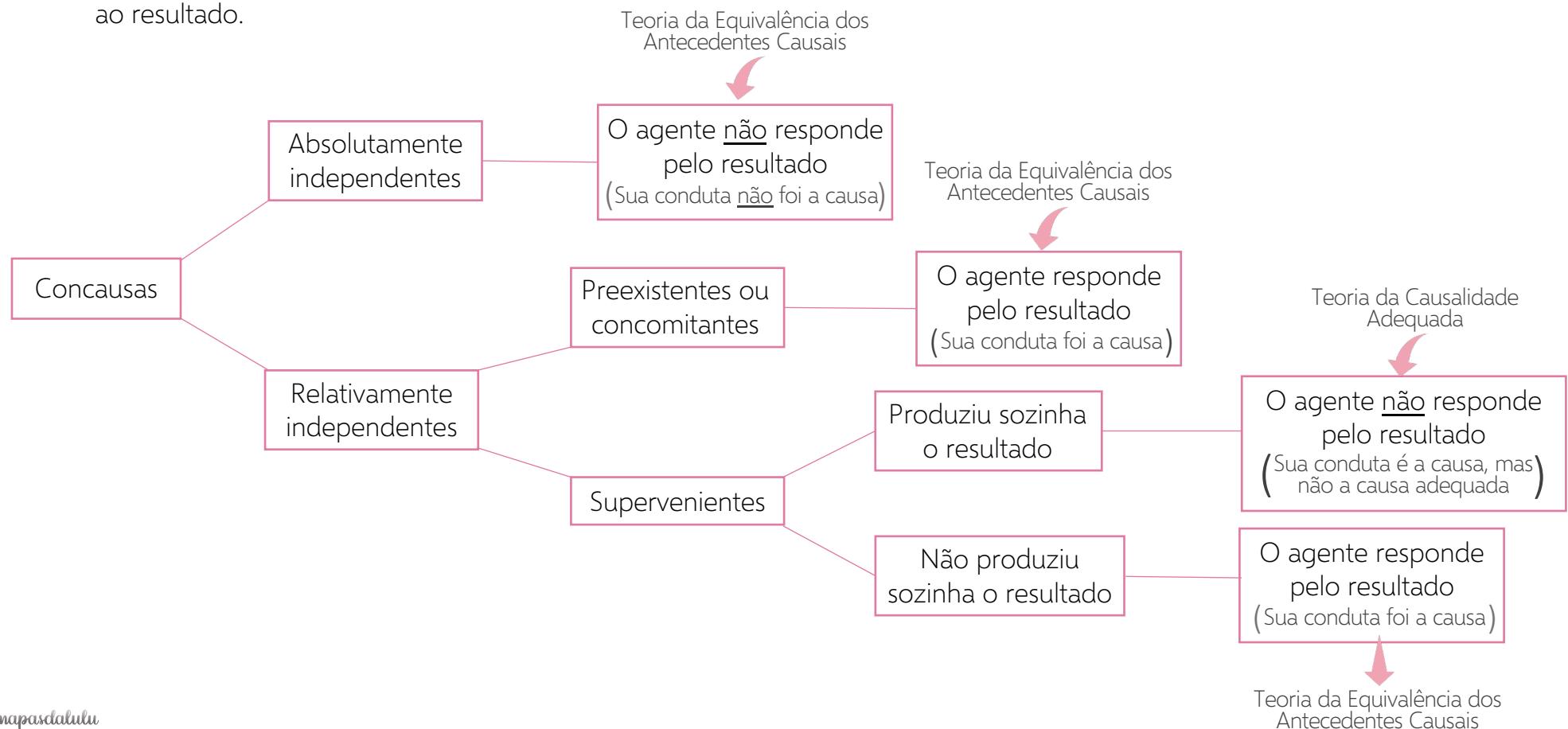
TEORIA DA CAUSALIDADE ADEQUADA

- Adotada pelo CP no caso de **concausa superveniente relativamente independente que, por si só, produz o resultado**.

O agente não responde pelo resultado.
(Sua conduta é causa, mas não a causa adequada)

- Concausas **=** circunstâncias que atuam **paralelamente** à conduta do agente em relação ao resultado.

**fato
típico
NEXO DE
= CAUSALIDADE =**



CRIMES OMISSIVOS IMPUROS (OU IMPRÓPRIOS)

- Crimes comissivos por omissão
- O **agente** é responsabilizado por um **resultado lesivo**
Se omitiu quando havia um **dever legal de agir**,
não imposto às pessoas em geral
- Ex.: **mãe** não interfere quando sua filha menor é estuprada → responderá pelo crime de estupro de vulnerável (Tinha o específico dever de proteção e cuidado)
- A análise do **resultado** é penalmente **relevante**.
- Não há resultado naturalístico da omissão, mas, pela **Teoria Naturalístico-Normativa**, o resultado será imputado a quem se omitiu, por ter **descumprido um dever** de vigilância e cuidado.

FATO
TÍPICO
NEXO DE
= CAUSALIDADE =
CRIMES OMISSIVOS



CRIMES OMISSIVOS PUROS (OU PRÓPRIOS)

- O agente se omite quando o **tipo penal** define a **omissão** como delito.
A **norma** definia um **dever de agir**.
- Ex.: omissão de socorro (Art. 135 do C.P.)
- É **irrelevante** a análise do **resultado**.

CAUSAS DE EXCLUSÃO DO FATO TÍPICO

COAÇÃO FÍSICA IRRESISTÍVEL (Moral, não!)

- Exclui a conduta, por **ausência** completa de **vontade** do agente coagido.
(A coação moral exclui a culpabilidade)
- **Ex.:** José força fisicamente Maria a apertar o gatilho e Matar Joana.



ERRO DE TIPO INEVITÁVEL

- O agente pratica o fato típico por incidir em **erro sobre** um de seus **elementos**.
→ Se erro **inevitável**: exclui dolo e culpa
(O agente não responde por crime)
- **Ex.:** a pessoa pega o celular de outra na mesa acreditando que era o seu:
 - Praticou furto
 - Errou sobre o elemento "**coisa alheia**"

**fato
típico**
= EXCLUSÃO =

SONAMBULISMO E ATOS REFLEXOS

- O agente **não tem controle** sobre sua ação e omissão.
→ Não há dolo e culpa
- **Ex.:** José toma um susto e acerta o cotovelo em Maria.

LEMBRE-SE:

Aspecto subjetivo →
Conduta = vontade + ação/omissão
→ Ação voluntária dirigida a uma **finalidade**



INSIGNIFICÂNCIA E ADEQUAÇÃO SOCIAL DA CONDUTA

- **Insignificância** → ausência de ofensa relevante ao bem jurídico tutelado.
- **Ex.:** furto de uma uva em um supermercado
- **Adequação social** → tolerância da sociedade frente a uma conduta tipificada como crime.
- **Ex.:** quando adultério era crime.
- Há exclusão do fato típico, pois não há **tipicidade material**.